

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

ANA CLAUDIA RABELO DE SOUZA OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é um fragmento do capítulo X do romance *O Cortiço*, gênero textual previsto para este bimestre. Neste trecho, descreve-se o ambiente em que vivem e os personagens principais. Nesta passagem, acontece uma grande festa no cortiço e durante a festa ocorre uma grande confusão, motivada por Rita Baiana, mulata que desperta atenção dos homens.

CAPÍTULO X

A noite chegou muito bonita, com um belo luar de lua cheia, que começou ainda com o crepúsculo; e o samba rompeu mais forte e mais cedo que de costume, incitado pela grande animação que havia em casa do Miranda. Foi um forrobodó valente. A Rita Baiana essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada! divina! Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade!

Jerônimo não pôde conter-se: no momento em que a baiana, ofegante de cansaço, caiu exausta, assentando-se ao lado dele, o português segredou-lhe com a voz estrangulada de paixão:

- Meu bem! se você quiser estar comigo, dou uma perna ao demo!

O mulato não ouviu, mas notou o cochicho e ficou, de má cara, a rondar disfarçadamente o rival.(...)

Quando o marido de Piedade disse um segundo cochicho à Rita, Firmo precisou empregar grande esforço para não ir logo às do cabo.

Firmo, de um salto, aprumou-se então defronte dele, medindo-o de alto a baixo com um olhar provocador e atrevido. Jerônimo, também posto de pé, respondeu altivo com um gesto igual. Os instrumentos calaram-se logo. Fez-se um profundo silêncio. Ninguém se mexeu do lugar em que estava. E, no meio da grande roda, iluminados amplamente pelo capitoso luar de abril, os dois homens, perfilados defronte um do outro, olhavam-se em desafio.

Jerônimo era alto, espadaúdo, construção de touro, pescoço de Hércules, punho de quebrar um coco com um murro: era a força tranquila, o pulso de chumbo. O outro, franzino, um palmo mais baixo que o português, pernas e braços secos, agilidade de maracajá: era a força nervosa; era o arrebatamento que tudo desbarata no sobressalto do primeiro instante. Um, sólido e resistente; o outro, ligeiro e destemido, mas ambos corajosos(...) -Segue a dança, gritaram em volta.

Piedade erguera-se para arredar o seu homem dali. O cavouqueiro afastou-a com um empurrão, sem tirar a vista de cima do mulato.- Deixa-me ver o que quer de mim este cabra!... rosnou ele.

- Dar-te um banho de fumaça, galego ordinário! respondeu Firmo, frente a frente; agora avançando e recuando, sempre com um dos pés no ar, e bamboleando todo o corpo e meneando os braços, como preparado para agarrá-lo.

Jerônimo, esbravecido pelo insulto, cresceu para o adversário com um soco armado; o cabra, porém, deixou-se cair de costas, rapidamente, firmando-se nas mãos o corpo suspenso, a perna direita levantada; e o soco passou por cima, varando o espaço, enquanto o português apanhava no ventre um pontapé inesperado.

Espirrou-lhe sangue da boca e das ventas. Então fez-se um clamor medonho. As mulheres quiseram meter-se de permeio, porém o cabra as emborcava com rasteiras rápidas, cujo movimento de pernas apenas se percebia. Um horrível sarilho se formava. João Romão fechou às pressas as portas da venda e trancou o portão da estalagem, correndo depois para o lugar da briga. O Bruno, os mascates, os trabalhadores da pedreira, e todos os outros que tentaram segurar o mulato, tinham rolado em torno dele, formando-se uma roda limpa, no meio da qual o terrível capoeira, fora de si, doido, reinava, saltando a um tempo para todos os lados, sem consentir que ninguém se aproximasse. O terror arrancava gritos agudos. Estavam já todos assustados, menos a Rita que, a certa distância, via, de braços cruzados, aqueles dois homens a se baterem por causa dela.

VOCABULÁRIO

Capitosos: obstinado.

Espadaúdo: encorpado, forte.

Sobressalto: repentino.

Galego: natural da *Galízia*, loiro.

Sarilho: confusão, movimento brusco.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Durante a leitura de um livro, é comum que fiquemos empolgados e curiosos com relação aos próximos acontecimentos da história. Às vezes, com o objetivo de estimular a nossa leitura, o próprio autor nos dá pistas do que acontecerá em seguida, a partir da forma como narra a história, de como agem os personagens, de como é descrito o lugar etc. Pensando nisso, observe a passagem em seguida.

“Firmo, de um salto, aprumou-se então defronte dele, medindo-o de alto abaixo com um olhar provocador e atrevido. Jerônimo, também posto de pé, respondeu altivo com um gesto igual. Os instrumentos calaram-se logo. Fez-se um profundo silêncio. Ninguém se mexeu do lugar em que estava. E, no meio da grande roda, iluminados amplamente pelo capitoso luar de abril, os dois homens, perfilados defronte um do outro, olhavam-se em desafio”.

Que situação pode ser prevista pelas atitudes dos personagens? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta comentada

Analisando a passagem, espera-se que o aluno responda que os dois personagens estão prestes a vivenciar uma situação de perigo, de luta. Todo o clima narrado sugere uma tensão enorme.

Espera-se que o discente justifique a sua resposta de uma luta iminente com a descrição da cena, com a maneira como Firmo e *Jerônimo* se olham, indicando o clima tenso entre ele: “*E, no meio da grande roda, iluminados amplamente pelo capitoso luar de abril, os dois homens, perfilados defronte um do outro, olhavam-se em desafio*”

QUESTÃO 2

Ao ler um texto, às vezes nos deparamos com palavras desconhecidas. Quando isso acontece, muitas vezes recorremos ao dicionário. Pensando nesta situação, observe a palavra assinalada no quadro e, em seguida, o seu verbete correspondente.

Passagem:

Foi um *forrobodó* valente. A Rita Baiana essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada! divina! Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade!

Forrobodó- sm Bras. Pop 1- Baile popular ao som de música nordestina; arrasta-pé 2 - confusão, tumulto.

(FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.)

Agora, responda às perguntas observando as informações sobre o vocábulo no quadro a cima:

- Qual é a classe gramatical da palavra “*forrobodó*”?
- Qual a origem da palavra “*forrobodó*”?

- c) Dos dois significados apresentados, qual deles está sendo usado na passagem citada acima? Faça uma frase em que a palavra “forrobodó” apresente um sentido diferente do apresentado na passagem do texto.

Habilidade trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Esta questão tem o objetivo de levar o aluno a utilizar adequadamente o dicionário, observando todas as informações que podem ser obtidas em um verbete. Assim, analisando o vocábulo “forrobodó”, com o objetivo de responder a letra *a*, o aluno deverá ser capaz de perceber que o verbete traz algumas siglas que ajudam a responder a letra *a e b*. Dando continuidade à análise do verbete, espera-se que o aluno identifique a classe gramatical de “forrobodó”, a partir da abreviatura “*S.m.*”, como *substantivo do gênero masculino*, respondendo assim a questão. Neste momento, é válido apresentar para os alunos as abreviaturas utilizadas para as outras classes gramaticais e suas respectivas características. Na letra *b* espera-se que o discente associe a abreviação presente **Bras. Pop** a uma expressão, ou seja, *palavra de origem nacional, brasileira*.

Para responder à letra *c* o discente precisará reconhecer que no contexto em que está o significado utilizado foi o 1- *Baile ou arrasta pé*. Assim ele poderá usar o significado 2 para formular uma frase, sendo estas algumas respostas possíveis para este item: *O jogo terminou em forrobodó. O forrobodó começou quando a senha acabou e etc.*

QUESTÃO 3

Na questão 2, você consultou um verbete de dicionário para entender melhor o sentido de uma palavra. Esta busca nem sempre é necessária, pois o próprio contexto em que o termo está inserido pode nos levar à compreensão do seu significado. Com base nas informações dadas, explique o sentido da palavra assinalada no quadro.

“Jerônimo, **esbravecido** pelo insulto, cresceu para o adversário com um soco armado; o cabra, porém, deixou-se cair de costas, rapidamente, firmando-se nas mãos o corpo suspenso, a perna direita levantada; e o soco passou por cima, varando o espaço, enquanto o português apanhava no ventre um pontapé inesperado”.

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

Esta questão prevê que o aluno alcance a compreensão da palavra “*esbravecido*” com base no contexto em que ela se insere. Assim, espera-se que ele busque informações na passagem ou no fragmento inteiro que o levarão à conclusão do sentido deste vocábulo. Primeiramente, com o contexto que deixa evidente se tratar de uma briga, e do fragmento inteiro que narra o início e os motivos da briga retratada na passagem. Portanto, espera-se que o discente perceba com facilidade que *esbravecido* está relacionado ao fato de falar alto, com raiva ligando o fato do personagem está furioso diante de uma situação do conflito.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Com o Novo Acordo Ortográfico, que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. Assinale uma das duas alternativas, aquela em que a palavra sublinhada representa uma dessas mudanças do Novo Acordo Ortográfico e, em seguida, explique-a.

- a) “cresceu para o *adversário*”
- b) “era a força *tranquila*, o pulso de chumbo”

Habilidade trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas.

Resposta comentada

Para realizar esta questão, o aluno pode fazer uso de sua própria percepção e tentar notar qual das palavras sublinhadas está escrita de forma diferente da que se costumava escrever. Com esta perspectiva, ele provavelmente identificará a alternativa **b** como a correta, já que a palavra “*tranquila*” possuía o trema e atualmente não é mais utilizado em nossa língua, dando essa explicação para a nova forma de se escrever a palavra *tranquila*. Para dar conta da justificativa de escolha da resposta, é interessante que a alternativa A seja comentada. Assim, é importante que o aluno note que a palavra “*adversário*” está escrita corretamente, com a necessidade de acento por ser paroxítona terminada em ditongo.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é mais uma parte do capítulo X de *O Cortiço*. Esta passagem continua narrando sob a briga e a tensão que se instala com o desenrolar cada vez mais intenso da luta e a possível entrada da polícia dentro do cortiço.

O CORTIÇO - Capítulo X

A vitória pendia para o lado do português. Os espectadores aclamavam-no já com entusiasmo; mas, de súbito, o capoeira mergulhou, num relance, até as canelas do adversário e surgiu-lhe rente dos pés, grupado nele, rasgando-lhe o ventre com uma navalhada. Jerônimo soltou um mugido e caiu de borco, segurando os intestinos.- Matou! Matou! Matou! exclamaram todos com assombro.(...)

De cada casulo espipavam homens armados de pau, achas de lenha, varais de ferro. Um empenho coletivo os agitava agora, a todos, numa solidariedade briosa, como se ficassem desonrados para sempre se a polícia entrasse ali pela primeira vez. Enquanto se tratava de uma simples luta entre dois rivais, estava direito! “Jogassem lá as cristas, que o

mais homem ficaria com a mulher!” mas agora tratava-se de defender a estalagem, a comuna, onde cada um tinha a zelar por alguém ou alguma coisa querida.(...)

A polícia era o grande terror daquela gente, porque, sempre que penetrava em qualquer estalagem, havia grande estropício; à capa de evitar e punir o jogo e a bebedeira, os urbanos invadiam os quartos, quebravam o que lá estava, punham tudo em polvorosa. Era uma questão de ódio velho.

VOCABULÁRIO

Comuna: comum a todos.

Estropício: maléfico, danos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Um romance, por ser um texto predominantemente narrativo, é composto por personagens que dialogam entre si e mostram suas opiniões, suas ideias e seus pensamentos por meio do discurso.

*Sobre o **discurso indireto livre**, é correto afirmar que nele estão presentes sentimentos, emoções dos personagens descritas através do narrador; em uma mistura sutil sobre quem está se manifestando, narrador ou personagem.*

“De cada casulo espipavam homens armados de pau, achas de lenha, varais de ferro. Um empenho coletivo os agitava agora, a todos, numa solidariedade briosa, como se ficassem desonrados para sempre se a polícia entrasse ali pela primeira vez. Enquanto se tratava de uma simples luta entre dois rivais, estava direito! “Jogassem lá as cristas, que o mais homem ficaria com a mulher!” mas agora tratava-se de defender a estalagem, a comuna, onde cada um tinha a zelar por alguém ou alguma coisa querida.”

Agora, aliando a explicação sobre discurso indireto livre e a passagem do texto a cima, responda:

Podemos afirmar que nesta passagem encontramos um exemplo de discurso indireto livre, pois ali estão emoções e sentimentos dos personagens traduzidos pelo narrador, sublinhe na passagem, o trecho que comprove este exemplo.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

A habilidade que envolve a identificação dos discursos direto e indireto já foi trabalhada no 3º bimestre. Então, o aluno já tem uma boa noção de que o discurso direto reproduz fielmente as falas das personagens da história, enquanto o discurso indireto apresenta essas falas por meio das palavras do narrador. A questão serve para relembrar conceitos já estudados.

Neste 4º bimestre, foi acrescentada à habilidade a identificação do discurso indireto livre, que mistura os dois tipos de discurso. A princípio, um leitor menos atento pode não ver diferença entre o discurso indireto e o indireto livre. Por isso, é necessário que se tenha muita atenção para não que não se confunda a fala do narrador com a fala da personagem, já que esta surge, no discurso indireto livre, onde identificamos sentimentos dos personagens traduzidos pelo narrador, sem pontuação do discurso direto.

Desta maneira, espera-se do aluno que perceba no trecho "Jogassem lá as cristas, que o mais homem ficaria com a mulher!" uma opinião de senso comum dos personagens a respeito da briga, além do fato de estar entre aspas, caracterizando uma citação, ficando claro que para os personagens a briga pela mulher era válida, enquanto a invasão da polícia em seu espaço era inadmissível.

QUESTÃO 6

Observe a palavra destacada na passagem do quadro.

“girava-a com tal perícia e **ligeireza** em torno do corpo, que parecia embastilhado por uma teia impenetrável e sibilante.”

Existem algumas regras que podemos aplicar para evitarmos alguns erros comuns. No caso de “ligeireza”, a gramática prevê que as palavras terminadas em “eza” serão escritas com “z” quando forem derivadas de adjetivo, no caso ligeiro que deriva o substantivo *ligeireza*. Outra regra diz respeito ao “esa” com “s” que está ligado à origem ou nacionalidade. Assim enquadram-se nesta regra: *camponesa* que vem do campo e *francesa* aquela que nasce na França.

Com base nessas duas regras de escrita apresentadas, observe as palavras das alternativas e assinale aquela que apresenta erro ortográfico. Em seguida, explique o porquê deste erro e corrija-o.

- a) Portugueses.
- b) Esperteza.
- c) Beleza.
- d) Japonesa.
- e) Holandeses.

Habilidade trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas.

Resposta comentada

Espera-se que o discente ao observar as regras listadas perceba que a letra **b** é a que contém o erro procurado, por ser derivada do adjetivo *esperto*, terá o substantivo *esperteza* com **z**. Como diz a regra do *eza* com **z** explicitada no enunciado da questão, que também esclarece a opção **c** como correta: *belo derivando beleza*. Já as opções **a**, **b** e **c** estão igualmente corretas por apresentarem o sufixo *esa* com **s** porque ambas as opções estão ligadas à origem, nacionalidade, portanto, corretas.